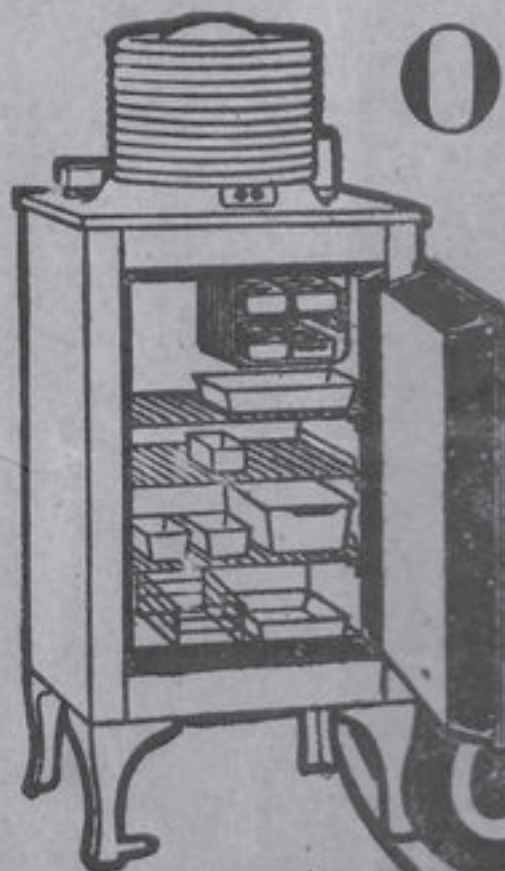


Meiner
innigst geliebten
Mutter

„Yara“

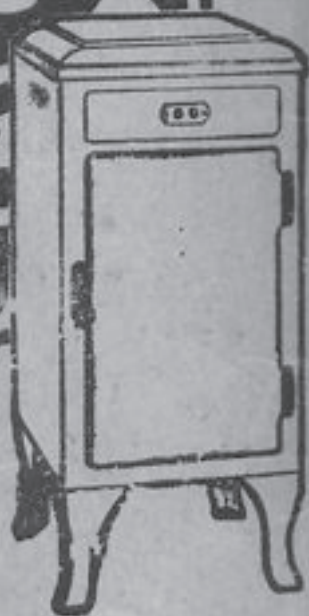


O novo

“De Luxe”

e o novo

“Junior”



**E' indiscutivel o merito
do Refrigerador General Electric**

Sempre em stock

Empreza Sul Brasileira de Electricidade S. A.

Fone 345 — JOINVILLE — Fone 345

„Yara“

Opera romantica
em 3 actos
de

Otto Adolph Nohel

Musica de Pepi Prantl

Stein's Kalle



**Stein's
Kaffee**



MOKA u. MONOPOL
sind von unübertroffenem
Genusswert und grösster
Ausgiebigkeit.
Die wirtschaftliche Frau
bevorzugt deshalb

Stein's Kaffee



MAESTRO PEPI PRANTE

Meiner innigsten geliebten
Mutter zum Gedächtnis
an den jenen Abtag meiner
„Vater“

Von seinem dankbaren
Sohn
Pepi

Genève 17. I. 36

EMILIA
SEMPRE

MATE EXTRA-SUPERIOR
INDUS

FABRICANTES
H. JORDAN & CIA.
Joinville-Sta. Cath. Brasil

MATE
INDUS
EXTRA SUPERIOR

MARCA
REGISTRADA

ANALYSE DE 18.0000L. DE C. MAR

H. JORDAN & CIA. JOINVILLE - STA. CATH. BRASIL

"YARA"

Resumo do Enredo:

Rolf, moço forte e aventureiro, nascido nos recessos poéticos da Austro-Allemanha, soffreu na sua Patria os mais tristes desenganos...

Chelo dos mais bellos sonhos, e para esquecer as suas dores, deixa sua terra natal, o Tyrol, e emigra para o Brasil, aonde no rio Tibagy, dedicou-se a vida errante e aventureira de garimpeiro. A vida lhe corria monotona e triste, desconcertante mesma. Um dia, porém, sentado a porta de sua choupana, escuta uma doce voz que de longe vem, era Yara, india de rara intelligencia, na flor da idade, que sonha com um mundo misterioso. A belleza e ao carater de mulher une-se o instinto idomito da raça.

Termina a canção; subitamente com a viveza que lhe dita o sangue, apparece á orla da matta numa verdadeira concretização de alegria nas suas palavras, exclamando alviqueiramente: "Eis-me aqui, a gata do matto que sou"

Rolf extremeceu diante da visão que surge á sua frente. Seu coração palpita e Yara sente no mesmo momento um estranho sentimento improvisadamente nascido. Amam-se. A «gata indigena» havia conquistado o coração do calmo europeu com uma daquellas canções apaixonadas que tem o poder magico de encantar tudo que a cerca num sonho mistico e idealizador.

Surgem nimphas e gnomos de um ambiente fantastico da matta, que com seus cantos e danças demonstram seu entusiasmo aos dois namorados, dizendo a Rolf que velariam pelo seu grande amor, porque todos que o conheciam, queriam-lhe bem, devido as suas elevadas qualidades. As nimphas, então, contam as infelicidades que o destino havia reservado a Rolf, na sua montanhosa terra tyroleza, tanto que o fez atravessar os mares bravios, para conquistar um futuro incerto e aventureiro, porque amou uma mocinha de nome Mala, que a fez sua noiva, e que um rival sem escrúpulos, col-

locara-se entre mejo de sua felicidade, tornando-lhe a vida martirizada e cruel. Após noites de vigílias numa tormenta sem par, o destino levou-o ao assassinio, fazendo desaparecer para sempre o seu rival. Agora, aqui, nas margens do Tybagy, longe da terra onde se passara tão horrivel tragedia, procurava esquecer os seus dissabores e o amor de Yara lhe vinha auxiliar, como um lenitivo, para gozar uma nova e melhor vida.

Rolf novamente a sós, na sua cabana, cae em profundo somno e luta em sonhos contra a força sobrenatural do espirito das mattas - Bubo - que lhe apparece debaixo de estampidos subterraneos, de trovões e de relampagos. Visivelmente impressionado reage tenazmente contra as ameaças de Bubo, que dizem respeito a existencia de uma mulher maldosa que vae por em perigo o seu bem estar e á sua propria vida.

Abalado por essa visão de horrores que elle jamais pretendia que se repetisse, accorda-se sobresaltado para a vida real com as notas harmoniosas de uma canção, que lhe chega aos ouvidos, de uma ponte dalli distante. Rolf volve os olhos para o local e com espanto vê surgir a figura de Mala, sua antiga namorada na terra natal.

O momento é de anclidade; será visão ou ainda estará sonhando?

Nunca lhe atravessou á mente que Mala juntamente com seu pai e outros conhecidos atravessassem o Atlantico para procurar no Brasil a sua nova Patria.

Uma força poderosa se apodera de Rolf, aproximando-o de Mala. Ella, então, confessa ser aculpada dos acontecimentos desenrolados no Tyrol.

Ella, somente ella o tinha trahido, agora, porém, não se afastaria dalli sem obter o seu perdão. Rolf ante tamanha declaração de amor e arrependimento, cae-lhe nos braços e

(Continuação na Pagina 7)

—= D. K. W. =—

Um carro de belleza incomparavel, apparencia distincta e linhas classicas que possui tracção dianteira, rodas independentes na frente e eixos fluctuantes entre as rodas trazeiras.

E não è só isso — uma surpresa surprehendente è o consumo insignificante dos motores D. K. W. pois somente gastam 20 litros de gasolina para 360 kilometros. O carro D. K. W. economisa mais do que custa.

—= D. K. W. =—

é o carro que revolucionou o mundo automobilistico e honra a industria allemã

Peçam informações :

Carlos Hoepcke S.A.

seus labios beijam as faces rosadas de sua ex-amada.

Nesse momento, Vara apparece e ferida no seu amor, percebe a situação; saltando como um felino, arranca Rolf, dos braços de Maia, no mesmo instante que o pai dessa e outros colonos approximam-se do grupo podendo salvar Maia da ira ciumentada da «gata selvagem.» levando-a dali.

Amigos de Rolf, garimpeiros e caçadores que passam na ocasião, tratam de salva-lo daquela situação afflictiva, procuram dissuadi-lo de sua luta intima e dão a Rolf o conforto espiritual de suas palavras.

Nada, porém, conseguem, elle quer sorver allí, até o fim, o calix da sua amargura.

x x x

Maitrapilho, manqueijando, cansado, chega o «Velho Allemão». Esfomeado pede a Rolf uma pequena merenda, e durante esta o Velho lhe conta a sua vida de soffrimentos e de privações. Desenrola então, a vida de um homem que está exausto na luta contra a Natureza ingrata, contra a matta virgem, contra animaes ferozes e tribus de indios guerreiros, e que após tantos padecimentos perdera tudo quanto lhe havia sido querido.

Rolf, na pessoa deste velho reconhece o homem que nas lutas sangrentas contra os gentios havia morto os pais de Vara e levava esta para sua casa afim de educal-a com sua familia, Mas o destino foi cruel. A morte dos velhos indios fora vingada.

Quando Vara cresceu, soube de tal forma conquistar o coração de Hans, filho unico do velho colono, que veiu a ser um joguete dos caprichos dessa mulher vingadora, até que, desesperado, procurou na morte, allivio aos seus padecimentos. Pouco depois morria-lhe a mulher abalada pelo desgosto de haver perdido seu filho, ficando o velho allemão soffrendo as dores moraes e phisicas, sosinho naquella matta immensa.

Ouvia-se ainda os queixumes do ancião quando repercute ao longe a voz suavissima de Maia num adeus saudoso a Rolf.

Mais tarde chega Grass, um colono das redondezas e communica a

Rolf, que Maia, num momento de allucinação, jogara-se nas aguas caudalosas do Tibagy, procurando a morte.

Vara chega, neste momento, com as vestes molhadas e dá um grito de dor. Como resposta a pergunta que lê-se na phisionomia de Rolf exclama a unica e curta palavra: «Morta!»

Anoitece, Vencido pelas emoções daquelle dia agitado, Rolf adormece na frente de sua cabana.

As nymphas e o gnomos cercam-no com os seus magicos circulos de protecção.

Bubo que surge de seus dominios subterraneos, espirito onipotente da Floresta, havia realizado suas ameaças e ao mesmo tempo livrado de um modo tragico, Rolf, da funesta presença de Maia. Já agora, não existem mais obstaculos entre Rolf e Vara.

Ao sumir-se o dominador da Floresta, Rolf accorda, fita com tranquillidade seu olhar em Vara, que vem ao seu encontro.

A scena é pathetica: com todo entusiasmo cantam, então os dois amantes as eternas bellezas de suas patrias. Rolf lembrando saudosamente a sua inesquecivel e magestosa Tyrol; Vara exaltando as florestas verdes de seu rincão natal; a grandeza de sua tribu e a abençoada e davidosa terra de S. Catharina.

Ao longe ouve-se o som cavo e profundo de um sino dobrando a finados.

Numa visão passa, na ponte, sob o olhar tristonho de Rolf, o prestito funebre qu conduz Maia ao seu ultimo repouso.

Nesse momento de dôr e de luto, o pai de Maia apresenta-se e acusa Rolf de assassino de sua filha.

Rolf desespera ante essa falsa accusação.

O pae de Maia puxa o seu revolver e aponta para Rolf, Vara procura evitar a morte de seu bem amado, é entretanto attingida em pleno coração pela bala homicida e mortalmente ferida, aos pés do homem que lhe havia despertado para o amor e para uma nova vida de sonhos e de esperanças.

Drogerie u. Apotheke



„MINERVA“

Am besten sortiert

das grösste Lager

Kauft nur grösste Tabellen

und darum konkurrenzlos im Staate

Depot zahnärztlicher Artikel in

LAGES

und in der grössten Apotheke

JARAGUA'S (R. M. Horst)

Alberto Bornschein

Rua 9 de Março, 214

JOINVILLE

Sta. Catharina



OTTO ADOLPH NOHEL †

Quando Otto Adolph Nohel escreveu o libreto da Opera Yara, não era nenhum desconhecido nas letras teuto-brasileiras. Já por varias vezes dera a publicidade diversas paginas sobre a historia das colonizações allemãs em nosso Estado, cujo valor litterario e historico mereceu louvores dos criticos mais afamados. Dos seus trabalhos dramaticos deixou para ser publicada a peça popular „Spuk“ e a opera romantica Yara, que lhe immortalisarã. O seu fim tragico ligou Otto Adolph Nohel ainda mais á sua grande pagina litteraria.

O grande poeta e escriptor soffreu mortal accidente de automovel nas proximidades de Jaraguá, quando se dirigia a Joinville, afim de combinar com o maestro Pepi Pranti a encenação de Yara.

A grandiosidade de seu genio poetico continuará, entretanto, a viver nas paginas immortaes da be'lissima opera que vae ser levada pela primeira vez nesta cidade.

O seu Alfaiate

LAFFEL'S



Ihr Schneider

„YARA“

Handlung

Rolf, ein junger Deutsch-Oesterreicher, ist vor einigen Jahren aus seinem schönen Heimatlande Tyrol in Brasilien emigriert, wo er am Rio Tybagn dem ungebundenen, abenteuerlichen Leben eines Diamantensuchers nachgeht. Er sitzt vor seiner Strohhütte und lauscht dem aus dem Urwalde zu ihm dringenden Gesang von Yara, einem Lied voll ungeflühter Sehnsucht. Yara ist Vollblutindianerin. Mit einer natürlichen Intelligenz verbindet sie, die in der Blüte ihrer Mädchenjahre steht, den hingebend sanften Character der Frau gleichzeitig mit dem ungebändigten Instinkt ihrer wilden Rasse. Der Gesang bricht plötzlich ab, und mit der ihr eigenen jähen Wildheit stürzt Yara aus dem Walde, die wahrhafte Verkörperung ihrer jauchzend ausgerufenen Worte: „Heiße, die Wildthat' bin ich.“

Beide lieben sich: die indiantische Wildthat' Yara zieht den ruhig bedächtigen Europäer Rolf in ihren Bann. Eines ihrer Leidenschaften durchglühnten Liebeslieder hat die magische Kraft, die sie umgebende Wirklichkeit in mystisch-idealisierte Umwelt zu verzaubern: Im fantastischen Sicht eines Märchenwaldes erscheinen Affen und Orme, die unter Gesang und Tanz den beiden sich liebenden Menschenkindern ihre Zuneigung bezeugen, und Rolf versichern, über seine junge Liebe zu wachen; denn alle, die ihn kennen, schätzen ihn ob seiner edlen Eigenschaften. Und aus dem Munde der Affen hören wir, wie hart ein Schicksal dem jungen Menschen drüben in seiner tyroler Bergheimat mitgespielt, ein Schicksal, das ihn schließlich über das Meer in eine abenteuerlich ungewisse Zukunft getrieben hat: Ein Mädchen, Naia mit Namen, war ihm einst verlobt gewesen, doch hatte sich ein gewissenloser Nebenbuhler zwischen sich und sein Glück gedrängt, und eine sinnlose

Qual seines gequälten Herzens hatte ihn zum Mörder an diesem Schurken werden lassen. Hier an den wilden Ufern des Tybagn fern von dem was sich drüben einst zugetragen, sucht er zu vergessen und Yaras Liebe soll ihm helfen, Trost in einem neuen und reinen Leben zu finden.

Rolf, wieder allein vor seiner Hütte, ist in tiefen Schlaf versunken und kämpft im Traume gegen die finstere Macht des Waldgeistes Bubo, der unter unterirdischem Dröhnen, unter Blitz und Donner erscheint. Sichtlich leidend wehrt er sich gegen die von Bubo ausgestoßener Drohungen, die sich auf das unheilvolle Dasein einer Frau beziehen, das Rolfs Glück und Leben zu gefährden droht. Graun — und Schauer — durchrüttelt erwacht er zur Wirklichkeit durch ein Lied, das von dem nahen Walde an sein Ohr schlägt. Er schaut hinüber und entsetzt sieht er — Naia, seine frühere Naia. Er hatte ja nicht ahnen können, daß sie sich ihrem Vater und einigen Bekannten angeschlossen hatte, die wie schon so viele — ihre alte Heimat verlassen hatten, um sich in Brasilien ein neues Heim zu bauen. Eine längst totgeglaubte Gewalt packt Rolf beim Anblick seiner ehemaligen Braut, und als sie ihm in anklagenden Worten gesteht, daß sie die Schuld an jenem verhängnisvollen Unglück trage, daß sie es gewesen, die ihm damals die Treue gebrochen, und daß sie nicht eher ruht, bis sie ihn gefunden, um seine Verzeihung erlangt zu haben, stürzt er in ihre Arme und küßt sie, gerührt von so viel Liebe und Reue. In diesem Augenblick eilt Yara herbei, die mit unsehnbarem Instinkt die Gefahr erkennt. Sie reißt Naia aus Rolfs Armen und der inzwischen herbeigekommene Vater Naias in Begleitung einiger Kolonisten kann seine Tochter gerade noch vor der maßlosen

Eifersucht der Indianerin schlingen und sie mit sich nehmen.

Freunde Koffs. Jäger und Diamantfucher kommen vorüber und versuchen ihn aus seinem Seid aufzurütteln, versuchen es, ihn loszureißen aus dem schweren inneren Kampf in den ihn sein Seelenkonflikt verstrickt hat. Doch umsonst müssen sie ihres We es ziehen, Koff bleibt, um den Kampf zu Ende zu kämpfen.

Abgerissen, hinfend, müde, erscheint der „Alte Almemão“. Jungria bittet er Koff um einen kleinen Imbiss. Und von dem Alten erfährt dieser die Geschichte eines Lebens, an der gemessen das eigne Schicksal seine unerträgliche Schwere einblüht. Vor Koff steht ein Mensch, der sich im Kampfe gegen den Urwald mit seinen reißenden Tieren und wilden Indianerherden verzehrt hat, nachdem er unter unsagbaren Leiden alles geopfert, was ihm lebenswert gewesen. Und Koff erkennt in seinem Gegenüber den Mann, der in einem jener grausam-unerbittlichen Urwaldkämpfe Yaras Eltern getödtet hat, der dann Yara mit sich genommen, um sie in seinem Kolonistenhause groß zu ziehen. Doch, so bitter, hat das Schicksal den Tod der alten Indianer gerächt. Als Yara älter geworden, verstand sie es, daß Herz von Hans, des Alten einzigen Sohnes, mit grausam spielerisch kalter Liebe zu umstricken, bis sie ihn in Verzweiflung und Tod getrieben. Kurze Zeit darauf starb die Mutter, des Alten Frau, aus Kummer und Gram über das hereingebrochene Unglück, ihn, den armen Mann, mit zerstückter Seele und todwundem Körper allein in der Welt zurücklassend.

In die Erzählung des Alten Almemão hinein erklingt von Ferne die liebliche Stimme Natas. Sie singt von Abschied u von Wiedersehen. Ein wenig später eilt Graf, ein Kolont, herbei und berichtet

Koff, daß sich Nata von der Brücke herunter in die hochgehenden Fluten des Tibago gestürzt habe. Yara erscheint u durchnähten Kleidern und schreit atemlos die Antwort auf Koffs bestürzende Frage: „Tot“.

Es ist nacht geworden. Koff, übermüdet durch die aufregenden Ereignisse des schwer durchkämpften Tages, ist vor der Hütte eingeschlafen. Die guten Elfen und Gnome ziehen ihre schützenden Handkreise um ihn. Nabo entsteigt seiner Unterwelt er, der allmächtige Waldgeist, hat seine Drohungen wahr gemacht und Koff von der unseligen Gegenwart Natas gewaltigam befreit; dessen Liebe zu Yara stellt sich kein Hindernis mehr in den Weg. Und als nach Verschwinden der Waldgeister Koff erwacht, blickt er mit um vieles freudvoller gewordenen Blicken auf die ihm entgegenkommende Indianerin. Mit der Hingabe ihres ganzen Ichs bejagen beide die ewige Schönheit ihrer Heimat; Koff, in sehnsuchtsvoller Erinnerung die seines unvergeßlichen herrlichen Landes Tyrol. Yara die der freien Wälder, der Urheimat ihres Stammes, des naturgesegneten Landes Paraná-Santa Catharina.

Aus der Ferne hört man den dünnen, schmerzlichen Ton eines Sterbeglöckchens. Als Biston zieht vor den in schwerer Wehmut blickenden Augen Koffs ein Trauerzug über die Brücke, Natas Totenzug. In diesem Augenblick der Trauer und des Seelenschmerzes stürzt sich Natas Vater auf Koff. In ergreifenden Worten klagt er Koff des Mordes an, des Mordes an seiner Tochter. Sinnlos vor Verzweiflung zieht er einen Revolver, doch bevor er auf Koff abdrücken kann, wirft sich Yara vor den geliebten Mann, um ihn vor der tödtbringenden Kugel zu schützen. Zu Tode getroffen sinkt sie vor Koff zu Boden.





*Productos com este emblema
garantem qualidade*

Ouro Pilsen

Catharinense

Chops

Água Imperatriz

Cervejaria

Catharinense Ltda.

Fone 575 e 232

Sexta-feira, 17
e
Sabbado, 18 de Janeiro

YA
OPERA ROMANTICA DE
em 3
MUSICA DE

Direcção da Orchestra :

Maestro Pepi Prantl

Director de scena :

Jorge Wucherpfennig

Direcção dos coros :

Dr. João Poeck

PERSON

ROLF

YARA

MAIA

PAE DE MAIA

O VELHO ALLEMÃO

1ª NYMPHA

BUBO

ROMAN

GRASS

PAPA FRITZ

Amigos de Rolf

COLONOS, GARIMPEIROS, CAÇ

Epoca :

▲ ação passa-se na

R A
E OTTO ADOLF NOHEL

actos

PEPI PRANTL

Sob o patrocínio
do
Rotary Club de Joinville

AGENS :

Franz Brack

Lotte Prantl

Gussy Delitsch

Gerhard Kiewiet

Jorge Wucherpennig

Evi Trink

Paul Wagner

J. Franke

Paul Boehm

Walter Sudhaus

Direcção dos bailados :

Marion Armack-Zwetsch

Decoração e iluminação :

Adolfo Trink

ADADORES, NYMPHAS e GNOMOS.

Vestuario: Eva Trink

Presente.

margens do Rio Tibagy





Carlos Schneider & Cia.

Rua do Principe 301

Fundada em 1881

**Ferro Aço Metaes Ferramentas
Ferragens para Construcção
e para moveis**

Tintas Oleos Vernizes



Canivetes

Navalhas

Talheres



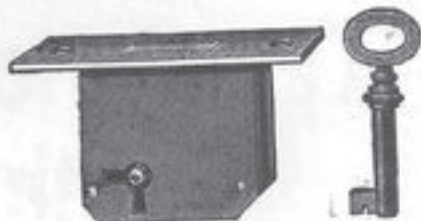
Louça esmaltada e de Alumínio

Material para Serrarias

Oleos e graxas lubrificantes



**Facas
Tesouras
Pinças**



COMPONENTES :

Solistas : Gussy Delitsch - Lotte
Prantl - Evi Trinkts - Franz Brack
J. Wucherpfennig - Paul Böhm
G. Kiewiet

ORCHESTRA :

Harmonie-Lyra, Joinville
Musicos do 13º B. C.
Socios da
Orchestra Symphonica, Curitiba

COROS :

"Sängerbund-Concordia"
e "Helvetia", Joinville

Grupo de bailados, sob a dire-
ção de Marion Armack-Zwetsch:
Srtas. e Sras. da Sociedade

Seiden - Voiles
Herrenstoffe - Gardinen-
und
Dekorationsstoffe
preiswert und in jeder Ausführung.

Fahrraede u. Motorraeder

„M I E L E“

Versenkbare Naehmaschinen

„A D L E R“

Handnaehmaschinen

„D E S T A Z I N H A“

Haus- und Küchengeräte
In- und ausländische Konserven
u. Getränke.

Arp & Cia.

SEÇÃO NEGOCIO



FRANZ BRACK
Tenor



JORGE WUCHERPFENNIG
Baritono



LOTTE PRANTE
Soprano



GUSSY DELITSCH
Soprano

ORCHESTRA :

1. VIOLINO

Ludwig Seyer sen , 1.º maestro
Leopoldo Kohlbach, 2.º „
Wenzeslau Schwannsee

Bianca Bianchi
Carlos Schmitt
Guilherme Seyer
Emilio Stock Jor
Carlos Werner Leisner

2. VIOLINO

W. Hucke
Alceu Beschino
Walter Birekholz
Jorge Trinks
Ernesto Eger
Bruno Kläver

VIOLA

Ludwig Seyer Jor.
José Molteni

CELLO

Charlotte Frank
Heinrich Meyer
Jorge Leye

BASSO

José D'Aló
Alex Stoll

PIANO

Anita Kohlbach

FLAUTA

Jorge Parucker
Theodoro Kohlbach

OBOE

Ernani Lopes
Kurt Briese

CLARINETE

Raulino A. de Bruns
Gustavo Fröhlich

FAGOTT

Lorenz Heinzelmann

TROMPA

Zefredo Mendel
Carlos Zipperer

PISTÃO

Willy Boehm
Rodolfo Gonçalves

TROMBONE

Eugenio Seiler
João Damasio Carneiro

TUBA

João Peixoto Mael

TIMPANO

Heinz Lepper

BATERIA

Lauro Gomes de Oliveira



Não obstante a Casa Pieper ser a mais barateira, è a que serve bem e mantem o maior sortimento de artigos finos de especie, offerecendo á sua distincta clientela reaes vantagens.

Repare as pessoas elegantes que frequentam o Theatro: todas estão usando artigos da

CASA PIEPER

Rua 15 de Novembro N. 366

Atrende pelo telephone **611**

C o r o s

SOPRANOS

Helene Lepper
Gertrud Völkerling
Else Taufenbach
Christine Miers
Josephine Baer
Elly Wehrlig
Frieda Puls
Alice Post
Agnes Pfützenreuter
Hella Friedrich
Gerty Schneider
Gerty Colin
Wally Beyerstädt
Gertrud Ahrens

ALTOS

Johanna Schäfer
Else Häberling
Maria Leichsenring
Clara Schwanke
M. Blank
Maria Miers
Eva Stoll
Gertrud Stoll
Irma Wetzel
Milda Miers
Ingeborg Hoppe

TENORES

Hermann Lange sen.
Wilhelm Hoppe
Otto Schwanke
August Mathes
Carl Dobrich
Hans Blank
Ludwig Atzel
Willy Schopp

BARYTONOS

Martin Richter
Erich Fickert
Hermann Bahr
Hugo Delitsch
Gotlieb Helfenberger
Adolf Kielwagen
Paul Haeberling
Fritz Haeberling

Coro das Nymphas

SOPRANOS

Inge Colin
Vera Richlin
Esther Hellwig
Gerty Schneider
Gerty Colin
Edith Böttle

I. e II. ALTOS

Irmgard Schmith
Irma Miers
Gertrud Stoll
Maria Miers
Wally Prox
Edith Baumer
Edith Scheidemantel
Ingeborg Hoppe

O film
que conquistou
o mundo



ALBERTO DIEGEL
REVENDEDOR AUTORIZADO DA

AGFA

BAR RESTAURANTE FLORIDA

**Unico Restaurante com perfeito
serviço a la carte, em Joinville.**

**Instalações completamente
renovadas.**

Salas para Banquetes e Festas.



MARION ARMACK-ZWETSCH
Directora dos Bailados

CORPO DE BAILADOS: — Marion Armack-Zwetsch,
Lieselotte Niemeyer, Evi Trinks, Irmgard Lepper, Grete Pieper,
Maria Mensing, Elsi Mendel, Asta Jordan, Ruth Schneider.



Pão Allemao

ist ein neues
knusperiges
Bröckchen,
welches auch
Sie bestimmt
zu Ihrem
Morgenkaf.
fee haben
müssen.

Verlangen
Sie ein Mu-
ster, welches
wir Ihnen
gerne gratis
zusenden.

Padaria
Brunkow

Fone 522

Confecção de Roupas Brancas

Roupas Brancas para Senhoras

Enxovaes

Soutient Gorges

Cintas sob medidas

Aventaes

Enxovaes para recém-nacidos

Camisas para homens, Pyjamas

Ceroulas, Cuecas, Roupões para banho, Guarda pó

ACCEITAMOS PARA PROMPTA ENTREGA :

Casas para botões, Point a jour

Cordonet, Bordados, Monogrammas

Festonet, Riscos para bordados

PREÇOS SEM CONCURRENCIA

OTTO PARUCKER & CIA.

Tel. 569 - Rua do Principe, 721

Casa Kumlehn

Rua Príncipe 431

Telefone 682

Gasolina "Texaco"

Motoroil

Peças Ford e Chevrolet

Accessorios em geral

Bicycletas { **NSU
Dürkopp**

Peças e Concertos

Lojas Garcia

Rua 15 de Novembro Nr. 70

BLUMENAU

Atoalhados - Brins - Cortinas - Cretones -
Tricolines - Xadrezes - Saphiras
(Tingimento a INDANTHREN — Cores Firmes)

TECIDOS PARA : — Reposteiros, cobertas de divan, roupões, etc.
— Colchas, guardanapos, lenços, toalhas de banho, de rosto e de
mesa. Confecção de camisas, calças, etc. Linhas para bordar,

Roupões de Banho

(Melhores que os Estrangeiros)

Fundição:

Sinos de Bronze, maquinas de forragem, fabricação de maquinas
em geral, (agricolas e industriaes) — moinhos de fubá,
arados, businas para carroças, chapas de fogão, etc.

Fundição de peças sob modelo

Exija, sempre, as
insuperáveis farinhas do

Moinho Joinville

Cruzeiro

(a mais branca)

Surpreza

(a mais forte)

Boa Vista

(a mais barata)

Caixa Postal, 110 End. tel.: "Silos"

Joinville - Santa Catarina

SEGUROS



LIVONIUS